



O processo de migração da rede de Televisão Digital Terrestre (TDT), que inicia no Médio Tejo a partir do dia 12 de março, foi explicado, em conferência de imprensa na CIM do Médio Tejo, em Tomar, no passado dia 6 de março, com a presença de João Cadete de Matos, presidente da ANACOM, que foi recebido pelo secretário executivo desta CIM, Miguel Pombeiro.

Perante os jornalistas, Miguel Pombeiro agradeceu a presença da ANACOM nas instalações da CIM do Médio Tejo “para transmitir todo o processo de migração da rede TDT nos 13 concelhos que pertencem à região”, tendo evidenciado a importância da reunião com os autarcas para o efeito.

João Cadete de Matos começou por salientar que “hoje, estes canais são transmitidos em todo o país através de frequências que vão ser necessárias para a quinta geração móvel”, referiu o presidente da ANACOM, tendo acrescentado que “esta mudança acontece em toda a Europa, uma vez que, se trata de uma libertação de frequências que é necessária em todos os países europeus”.

Neste sentido, o processo de migração terá início no dia 12 de março com a ressintonia do emissor de Trancão – Torres Novas, havendo um interregno até 25 de março com a ressintonia do emissor de Mação.

De 25 de março a 3 de abril, serão ressintonizados todos os emissores instalados

nos concelhos da CIM Médio Tejo, concluindo-se o processo com a ressintonia do emissor instalado em Bufão, no dia 17 de abril.

Informa a ANACOM que os trabalhos de ressintonia dos emissores têm início de manhã, entre as 9h00 e as 10h00, sendo que, enquanto decorrem os trabalhos de ressintonia (que demoram entre 4 a 6 horas), será colocado em funcionamento um emissor portátil, na frequência atual de funcionamento do emissor a ressintonizar, por forma a que a população continue a ter acesso ao serviço.

Quando os trabalhos de ressintonia do emissor terminarem, este emissor é ligado na nova frequência, e o emissor portátil é desligado. Será neste momento que, para a população ter acesso ao serviço, terá de efetuar uma nova sintonia do televisor ou decodificador na nova frequência em que o emissor está a emitir.

Na CIM do Médio Tejo, o presidente da ANACOM explicou que haverá um período de interrupção do serviço, muito curto (inferior a um minuto), quando se desligar o emissor a ressintonizar e colocar em funcionamento o emissor portátil.

Contudo, como o emissor portátil irá emitir na frequência atual, a imagem voltará a aparecer na televisão sem que seja necessário efetuar qualquer operação.

Após os trabalhos de ressintonia e quando se desligar o emissor portátil, aí sim, o cidadão terá que proceder à sintonia automática dos recetores, pois as emissões de televisão passaram a efetuar-se numa nova frequência e é essa frequência que terá de ser sintonizada nos recetores. A sintonia faz-se com usando o comando do televisor ou do decodificador de TDT.

O calendário de ressintonia dos emissores que afetam os concelhos da CIM Médio Tejo é o seguinte:

Local	Canal Atual	Canal Futuro	Data da migração
Trancão – Torres Novas	56	35	12-03-2020
Mação	56	43	25-03-2020
Vila de Rei	56	44	26-03-2020
Ourém	56	35	27-03-2020
Mira de Aire	56	35	30-03-2020
Fátima	56	35	01-04-2020
Abrantes	56	35	02-04-2020
Sertã	56	44	03-04-2020
Tomar	56	35	03-04-2020
Alvaiázere	56	44	15-04-2020
Bufão	56	43	17-04-2020

Para ajudar a população neste processo, a ANACOM criou uma linha telefónica de apoio gratuita (800 102 002), que funciona todos os dias entre 9h00 e as 22h00, para dar informação e ajudar a fazer a sintonia dos televisores à distância.

Caso as pessoas não consigam fazer a sintonia com o auxílio dos operadores da linha telefónica, está prevista a possibilidade de as equipas no terreno da ANACOM, se deslocarem à residência destas pessoas, que precisam de um apoio mais direto, para procederem à resintonia dos recetores. Este serviço é prestado gratuitamente.

Para divulgar esta informação junto das populações a ANACOM está a distribuir, em todas as casas e estabelecimentos comerciais, uma carta e um folheto explicativo sobre a migração da rede de TDT e a sintonia dos televisores.



Com o objetivo que a informação seja transmitida e que as populações detenham todo o apoio necessário, a ANACOM tem estabelecido protocolos com diversas entidades, que têm relações de proximidade com a população: ANAFRE, AMA, Câmaras Municipais; e tem estabelecidas parcerias com a GNR, a PSP, o Instituto da Segurança Social, o Patriarcado, a Liga Nacional dos Bombeiros e o Corpo Nacional Escutas.

Na CIM do Médio Tejo, o presidente da ANACOM evidenciou estas parcerias efetuadas e referiu que o papel das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia se reveste de grande importância devido a três ações importantes:

Primeiro, na transmissão da informação prévia antes da mudança acontecer. “As Câmaras têm estado a colaborar com a ANACOM na divulgação deste processo junto das populações, nos seus sites, boletins informativos, jornais,” etc.

Outra ação importante diz respeito ao dia da mudança “em que as pessoas podem precisar de ajuda e, neste sentido, as Câmaras e as Juntas de Freguesia deverão estar habilitadas a prestar toda a informação aos seus munícipes do que se passa. Explicar o que a pessoa tem de fazer, fornecendo, se for necessário, o contacto de apoio” (800 102 002).

E, por último, “no apoio às populações na realização do processo de sintonia”.

A ANACOM tem no seu sítio na internet o folheto explicativo em formato digital: (<https://online.fliphtml5.com/rchw/haqd/>).

Veja aqui o vídeo: